



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | CRUZAMENTOS ESTRADA-RIACHO AFETAM O DESLOCAMENTO DE PEIXES? UM ESTUDO DE CASO COM <i>Rineloricaria aequalicuspis</i> (Loricariidae, Siluriformes) |
| Autor | MATEUS CAMANA |
| Orientador | FERNANDO GERTUM BECKER |

CRUZAMENTOS ESTRADA-RIACHO AFETAM O DESLOCAMENTO DE PEIXES? UM ESTUDO DE CASO COM *Rineloricaria aequalicuspis* (Loricariidae, Siluriformes)

Mateus Camana¹ e Fernando Gertum Becker¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cruzamentos de estrada-riacho podem causar fragmentação populações de peixe, pois podem funcionar como obstáculos ao deslocamento de indivíduos ao longo do rio. Entretanto os estudos existentes contemplam um número reduzido de espécies do hemisfério norte, geralmente migratórias, de médio a grande porte e que se deslocam na coluna d'água. Neste estudo, investigamos se cruzamentos estrada-riacho afetam o deslocamento de indivíduos em uma espécie neotropical não-migratória, bentônica e de pequeno porte (*Rineloricaria aequalicuspis*; CT<20 cm), por meio de captura-recaptura de peixes foto-identificados individualmente. As amostragens ocorreram no riacho Encantado, afluente do rio Maquiné (RS), em campanhas realizadas mensalmente desde janeiro/2016. Os trechos a montante e a jusante do cruzamento foram divididos por redes em seis seções de 10 m cada. Em cada seção, capturamos os peixes por *kick sampling*, fotografamos cada indivíduo e o devolvemos ao mesmo local da captura. Nas diferentes capturas, cada fotografia recebeu uma identificação alfanumérica única e foi armazenada em um banco de imagens, possibilitando a comparação assistida por computador com imagens de capturas precedentes. Uma vez detectada uma recaptura, por comparação com o local da captura precedente, determinamos se um peixe se moveu no sentido montante ou jusante e se houve deslocamento através da ponte. Avaliamos se a proporção de indivíduos que atravessa a ponte é distinta dos que não o fazem e medimos o deslocamento líquido dos peixes (em unidades de 10 m) entre os eventos de captura. Até o momento capturamos 284 peixes, com 29 eventos de recaptura (ca. 10%). Apenas 11 indivíduos recapturados se deslocaram entre diferentes seções. O deslocamento entre as seções sem barreira ocorreu em ambos os sentidos (para montante, 4 peixes, deslocamentos = 10, 10, 20 e 20 m; para jusante, 3 peixes, deslocamento = 10, 10 e 20 m). Apenas um peixe realizou deslocamento através da ponte na direção de montante (deslocamento = 20 m), e três no sentido jusante (deslocamento = 30, 40 e 50 m). Nossos dados preliminares sugerem que não há diferença significativa entre os deslocamentos através da ponte e pelas seções livres de barreira. O longo deslocamento dos indivíduos que atravessaram a ponte no sentido jusante sugere que o fluxo da água facilita este movimento, já a passagem inversa pode ser dificultada pelo mesmo motivo. Nossas perspectivas futuras são de aumentar o número de amostras a fim de caracterizar de forma mais consistente a existência ou não de efeito da ponte sobre o deslocamento de *R. aequalicuspis*.